

## ANÁLISE CONCISA ACERCA DO COMPORTAMENTO IDEOLÓGICO DO PSDB NO PERÍODO DE 2011 A 2014

AMANDA ALBUQUERQUE PERES<sup>1</sup>; BIANCA DE FREITAS LINHARES<sup>2</sup>; DANIEL  
DE MENDONÇA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [amanda.albup@gmail.com](mailto:amanda.albup@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [biancaflinhares@gmail.com](mailto:biancaflinhares@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [ddmendonca@gmail.com](mailto:ddmendonca@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Partindo de pressupostos pós-estruturalistas, o presente trabalho se trata de uma breve análise acerca do comportamento ideológico do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), no período de 2011 a 2014. Dessa forma, tem como objetivo analisar os Projetos de Lei (PLs) apresentados pelos deputados federais do respectivo partido e verificar em que ponto do espectro ideológico os parlamentares se encontram.

Para tal, torna-se importante ressaltar que esta pesquisa consiste em apenas uma parte do trabalho realizado pelo Grupo de Pesquisa Ideologia e Análise de Discurso (GP IdAD), o qual propõe uma nova metodologia de classificação ideológica dos partidos brasileiros. Assim, em consonância com a pesquisa central do grupo, o trabalho aqui desenvolvido tem como base o enfoque pós-estruturalista e, de forma mais específica, a Teoria do Discurso de LACLAU e MOUFFE (2015). Portanto, considera-se que não existe um fundamento único e *a priori* que estruture o social, mas um autofundamento, que se constitui nas disputas políticas. Neste sentido, levando em conta a complexidade do social, as identidades e os sentidos constituídos são sempre precários e contingentes, ou seja, existem de forma provisória e em um contexto específico, tornando impossível a fixação total de qualquer sentido (MENDONÇA, 2008).

Em vista disto, a metodologia de classificação ideológica dos partidos, partindo da ideia de que não existe um centro ou fundamento *a priori*, considera não ser possível partir de uma noção dada de esquerda e direita e da classificação comumente feita dos partidos políticos, ao invés disso, a metodologia proposta visa apontar *o quanto*, em determinado período, um partido atuou como de esquerda ou como de direita (LINHARES; MENDONÇA, 2020). Em outras palavras, busca-se fugir de uma ideia essencialista, que classifica os partidos fixando-os em algum ponto do espectro ideológico, e propõe-se uma metodologia que leva em conta a contingência e precariedade do social, fugindo de uma determinação *a priori* e buscando os sentidos mobilizados pelos próprios sujeitos dentro do campo discursivo.

Assim sendo, em suma, este trabalho abarca somente uma parcela da pesquisa desenvolvida, propondo-se a analisar os PLs circunscritos à área Social e à subárea Educação, a fim de evidenciar a complexidade em torno do comportamento ideológico dos partidos.

### 2. METODOLOGIA

Para a realização desta pesquisa foi utilizado o Quadro de Sentidos Ideológicos produzido pelo GP IdAD. De forma resumida, o Quadro foi construído

a partir dos pronunciamentos proferidos pelos deputados federais, para ser usado como instrumento de classificação ideológica dos Projetos de Lei e, conseqüentemente, dos partidos. Assim, com o auxílio de palavras detonadoras e utilizando a técnica de análise do discurso, os sentidos emergentes do campo discursivo possibilitaram a “[...] divisão temática em três grandes áreas: Economia, Estado e Social” (LINHARES et al., 2020, p. 192). Além das três grandes áreas, o Quadro de sentidos se desdobra em subáreas - cada área contém suas respectivas subáreas. Logo, foi possível a criação de um gradiente indicando quatro tonalidades ideológicas, formando uma escala composta por esquerda conservadora, esquerda liberal, direita liberal e direita conservadora (LINHARES et al., 2020). Este *continuum* ideológico possibilita analisar de forma minuciosa o comportamento dos parlamentares e partidos em determinado tempo-espaço, lançando luz sobre a complexidade que constitui o comportamento ideológico de um partido.

Portanto, levando em conta a utilização do Quadro de Sentidos Ideológicos, a presente pesquisa pode ser dividida em duas etapas: primeiro, deu-se a coleta dos Projetos de Lei de autoria dos deputados federais peessedebistas no período de 2011 a 2014. A escolha deste período justifica-se, pois, diz respeito à última atualização do Quadro de Sentidos Ideológicos contendo uma Legislatura completa. A busca dos PLs foi feita no site da Câmara dos Deputados através do mecanismo de busca avançada disponibilizado. Todos os arquivos encontrados foram lidos de forma atenta, fazendo o uso da técnica de análise de conteúdo, e com o auxílio do Quadro de Sentidos, para possível classificação em uma ou mais das três grandes áreas do Quadro. Neste ponto vale enfatizar a possibilidade de um PL ser enquadrado em várias áreas ao mesmo tempo, assim como em várias subáreas e em mais de um ponto do gradiente ideológico. Além disto, também existe a possibilidade de não classificação do PL, neste caso este entra para a categoria “Não Classificável”. A classificação dos PLs em áreas, subáreas e ponto do espectro ideológico, deu-se com o auxílio do *software* NVivo, o qual possibilitou a sistematização dos dados.

Todavia, como esta pesquisa se trata de uma breve análise do comportamento ideológico do PSDB no período já mencionado, o segundo passo, centrou-se na análise exclusiva dos PLs classificados na área Social e na subárea Educação, visto que a grande maioria dos PLs classificados se concentraram justamente na área Social. Portanto, a leitura e classificação dos PLs com o auxílio do Quadro de Sentidos e do NVivo, mais a análise desses dados, figuraram os principais passos dados para a realização da pesquisa.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Partindo do objetivo de analisar os Projetos de Leis apresentados pelos deputados federais do PSDB no ano de 2011 a 2014, bem como de buscar uma classificação do comportamento ideológico do partido em questão, os PLs foram lidos e classificados com o auxílio do Quadro de Sentidos Ideológicos e sistematizados pelo *software* NVivo. Com isso, dos 876 PLs encontrados para o período, até o momento da pesquisa, foram classificados 687, visto a pesquisa ainda estar em andamento. Assim, de modo geral, apenas para breve contextualização desta pesquisa, dos 687 PLs codificados no NVivo, 101 deles (15% do total) enquadraram-se na área Economia, 102 (15% do total) enquadraram-se na área Estado, 218 (32% do total) enquadraram-se na área Social e 266 (38% do total) enquadraram-se como “Não Classificável”. Nesse

sentido, a proposta da pesquisa é focar nos 32% que estão dentro da área Social, visto ser esta a área com maior recorrência dentre aqueles classificáveis.

Dessa forma, olhando especificamente para a área Social e, de forma mais pontual ainda visto o caráter reduzido do presente trabalho, para a subárea Educação, temos que Educação representa 10% dos PLs contidos na área Social, dos quais por volta de 30% estão classificados como de Direita Liberal, e os outros 70% como de Esquerda Liberal. Neste caso, nenhum PL foi classificado como de Esquerda Conservadora ou Direita Conservadora; portanto, todos ficaram em posições centristas à esquerda ou à direita. Ademais, pode-se concluir que para o período em questão, o PSDB atuou mais à esquerda quando se tratou de pautas ligadas à Educação. No entanto, como 30% dos PLs encontram-se na direita liberal, pode-se perceber como na prática é simplista reduzir os partidos como de esquerda ou de direita, estes possuem diversas nuances, que mudam de acordo com a área em questão e com o espaço-tempo.

Para lançar um olhar mais minucioso sobre os dados levantados, além de verificar o percentual de PLs sobre Educação em diferentes pontos do espectro ideológico, também é possível verificar quais foram as temáticas tratadas pelos PLs, a fim de elucidar de forma mais clara como ocorre na prática o comportamento ideológico do partido. Sendo assim, temos os seguintes dados:

Tabela 1 - Temáticas e Frequências dos Projetos de Lei Classificados como de Direita Liberal

Temáticas dos PLs apresentados	Frequência
- Desenvolvimento de políticas de permanência na escola e de práticas de esporte além do turno escolar, visando à redução da violência	3
- Educação voltada às necessidades do mercado de trabalho	2
- Educação entendida como instrução acadêmica	1
- Melhorar a colocação do país nos rankings escolares através do ensino clássico (tradicional)	1
<b>Total</b>	<b>7</b>

Fonte: Elaboração própria.

Tabela 2 - Temáticas e Frequências dos Projetos de Lei Classificados como de Esquerda Liberal

Temáticas dos PLs apresentados	Frequência
- Criação de universidades públicas no interior do país	11
- Inclusão por programas de extensão de universidades públicas	1
- Desenvolvimento de políticas para educação de adultos	1
- Abertura de vagas para estudantes pobres nas universidades públicas	1
- Financiamento de estudantes pobres no ensino superior privado	1
<b>Total</b>	<b>15</b>

Fonte: Elaboração própria.

Assim, a partir da Tabela 1 é possível verificar-se que quase metade dos PLs trata sobre o “Desenvolvimento de políticas de permanência na escola e de práticas de esporte além do turno escolar, visando à redução da violência”, representados por 3 PLs, seguido de “Educação voltada às necessidades do mercado de trabalho” com 2 PLs, e, com a mesma frequência cada um, de 1 PL, “Educação entendida como instrução acadêmica” e “Melhorar a colocação do país nos rankings escolares através do ensino clássico (tradicional)”. Com isso, percebe-se que os PLs defendidos e posicionados em Direita Liberal no espectro ideológico, giram em torno de pautas que associam a educação e a prática de esportes à redução da violência, preocupam-se com a inserção dos indivíduos no mercado de trabalho, bem como com modelos tradicionais de ensino.

Já a partir da Tabela 2, bem mais da metade, representados por 11 PLs, defende a “Criação de universidades públicas no interior do país”, enquanto 1 PL defende a “Inclusão por programas de extensão de universidades públicas”, mais 1 PL defende o “Desenvolvimento de políticas para educação de adultos”, outro defende a “Abertura de vagas para estudantes pobres nas universidades públicas”, e por fim, igualmente 1 PL defende o “Financiamento de estudantes pobres no ensino superior privado”. Ou seja, os PLs apresentados nessa área e subárea nesta legislatura na Esquerda Liberal, defenderam pautas ligadas à maior inclusão nas Universidades, principalmente daquelas pessoas em situação mais vulnerável, além de defenderem uma educação voltada à inclusão dos adultos.

#### 4. CONCLUSÕES

Apesar do caráter parcial dos dados apresentados, visto se tratar apenas de uma parcela de tudo que foi levantado e do que pode ser explorado, é possível concluir que o trabalho conseguiu atingir sua proposta, isto é, foi possível, através da nova metodologia de classificação ideológica dos partidos, fazer uma análise dos Projetos de Lei apresentados pelos deputados federais peessedebistas, assim como verificar o quanto o partido se comportou à esquerda e à direita, dentro do recorte específico determinado. Portanto, a pesquisa realizada se mostrou coerente com os pressupostos teóricos e metodológicos sustentados, mostrando que o comportamento ideológico dos partidos deve ser investigado levando em conta a complexidade que envolve esta tarefa, bem como a precariedade e contingência características do social, que não pode ser reduzido a essencialismos.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LACLAU, E.; MOUFFE, C. **Hegemonia e estratégia socialista: por uma política democrática radical**. São Paulo: Intermeios, 2015.

LINHARES, B. de F. *et al.* O comportamento ideológico do PMDB na Câmara dos Deputados em 2013. **Opinião Pública**, Campinas, v. 26, n. 2, p. 180-216, 2020.

LINHARES, B. de F.; MENDONÇA, D. de. Transposição Didática do Pós-Estruturalismo a partir da prática de pesquisa: o uso da triangulação na Teoria do Discurso de Laclau e Mouffe. In: **ENCONTRO DA ABCP**, 12., João Pessoa, 2020.

MENDONÇA, D. Como olhar “o político” a partir da teoria do discurso. **Revista Brasileira de Ciência Política**, Brasília, n. 1, p.153-169, 2008.